

O universo da literatura no cotidiano dos bebês: um relato de experiência

Tatiânia Lima da Costa¹ 

Prefeitura Municipal de Caucaia, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O universo da literatura infantil contribui para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças. É a partir das vivências leitoras que os bebês e crianças alimentam o seu potencial criador, descobrem e constroem as percepções de mundo. O objetivo desse estudo é relatar uma experiência desenvolvida com atividades remotas para bebês de 1 ano, numa Creche Comunitária de um Município do Estado do Ceará/Brasil, realizada no ano letivo de 2022. Partindo das ações do Projeto “Literatura infantil: um olhar sobre as minúcias poéticas da infância”, com foco no gênero textual Poesia. Tendo como metodologia o Relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentada numa revisão bibliográfica.

Palavras-chave: Bebê. Criança. Cotidiano. Literatura infantil.

The universe of literature in the daily life of babies: an experience report.

Abstract

The universe of children's literature contributes to the integral development of babies and children. It is from the reading experiences that babies and children feed their creative potential, discover and build their perceptions of the world. The objective of this study is to report an experience developed with remote activities for 1-year-old babies, in a Community Nursery in a Municipality in the State of Ceará/Brazil, held in the academic year of 2022. Based on the actions of the Project “Children's Literature: a look at the poetic minutiae of childhood”, focusing on the textual genre Poesia. Having as methodology the Experience Report, with a qualitative approach, based on a bibliographic review.

Keywords: Baby. Child. Routine. Children's literature.

1 Introdução

Os documentos norteadores educacionais destacam a importância da linguagem literária para a formação dos bebês e crianças, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEIS), em seu artigo 9º, inciso III, orienta que as práticas pedagógicas “possibilitem as crianças experiências narrativas, de apreciação e interação com a

linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos” (BRASIL, 2010, p.25). Assim como, no inciso IX que reforça o relacionamento e interação das crianças com a poesia e a literatura (BRASIL, 2010). Trabalhos como o de Moraes e Frota (2020), também referendam a relevância do trabalho com literatura, e de modo específico com a poesia, na educação infantil.

O universo da literatura infantil contribui para o desenvolvimento integral dos bebês e crianças de modo a favorecer a criatividade, o imaginário, a criação de vínculos, a leitura de imagens, o desenvolvimento da oralidade, o fortalecimento das relações e a interação. É a partir das vivências leitoras que os bebês e crianças alimentam o seu potencial criador, descobrem e constroem as percepções de mundo e buscam se expressar. É de suma importância ler e contar histórias para os bebês e crianças, numa interação mãe-filho desde o período gestacional, e durante toda a infância, oferecendo os livros para que possam manusear, folhear, observar as imagens, proporcionando assim um encantamento com o mundo das histórias.

O contato com a literatura, assim como o ato de escutar as histórias, oportunizam a construção de conhecimentos, sendo uma forma de inserção dos bebês e crianças na cultura, estimulando a criação do senso estético através da observação, apreciação das ilustrações e vivências com o mundo da fantasia.

O objetivo desse estudo é relatar uma experiência desenvolvida com atividades remotas para bebês de 1 ano, numa Creche Comunitária de um Município do Estado do Ceará/Brasil, realizada no ano letivo de 2022. A problematização se dá em torno de proporcionar vivências de forma remota, enfocando o gênero textual: poesia, a fim de contribuir com o desenvolvimento dos bebês e favorecer o encantamento através da leitura de livros de histórias.

Convidamos a todos para uma aventura no universo da literatura infantil.

2 Metodologia

Será apresentado o Relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentada numa revisão bibliográfica. Optou-se por essa metodologia, pelo fato

de proporcionar uma análise qualitativa, a descrição da experiência vivenciada e a contextualização com base na Revisão bibliográfica de alguns autores sobre o tema.

De acordo com Cavalcante e Lima (2012, p. 96), o conceito Relato de experiência “é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações...” E tem como foco relatar situações vivenciadas no âmbito profissional com relevância para a comunidade científica.

A pesquisa bibliográfica foi o meio que utilizamos para desenvolvermos este relato de experiência nos debruçando sobre os estudos de Bueno (2018), Severiano e Tavares (2020), Lerner (2002), Barbieri (2021), Moraes e Frota (2020).

A experiência relatada partiu das ações do Projeto em rede com o tema: “Literatura infantil: um olhar sobre as minúcias poéticas da infância”, no qual a cada mês um gênero textual foi pensado para ser vivenciado de forma lúdica com os bebês e crianças da educação infantil (CAUCAIA, 2022).

3

3 Resultados e discussão

O Projeto citado traz a indicação mensal de cada gênero textual a ser vivenciado de forma lúdica com os bebês e crianças, e na última semana de cada mês aconteceu a Semana Literária para a socialização das experiências, bem como para evidenciar o protagonismo e as potencialidades dos bebês e crianças, e ao final de todo o trabalho, está previsto para dezembro de 2022, a culminância do projeto com a partilha para os familiares.

Para a construção do planejamento foi utilizado a Proposta Curricular do Município de Caucaia-CE, bem como as Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil onde o projeto citado encontra-se na íntegra.

As práticas educativas na Creche Comunitária onde a pesquisa recaiu estavam sendo de forma remota, porque após o distanciamento por conta da pandemia, Covid-19 e suas mutações, foi necessária uma reforma para adequar os espaços as novas demandas. Assim, para que as propostas chegassem diariamente para as famílias dos bebês, foi criado um grupo no WhatsApp com o intuito de orientar as famílias na organização da rotina e acompanhar o processo de

aprendizagem e desenvolvimento dos bebês. Diariamente vídeos foram postados no grupo convidando os bebês a experimentar, criar e explorar por meio de diferentes assuntos.

Então no mês de junho/2022, conforme o projeto de literatura infantil, a proposta foi explorar o gênero textual POESIA, então veio em mente o livro: “Poesiarte com as infâncias: poemas para bebês e crianças”, um livro, que, como diz a autora e organizadora não é “composto apenas por letras, palavras, frases, ideias”, mas também por “sonhos, desejos, devaneios, imaginação, memórias, afetos”. (MORAES, 2021, sp). Essa antologia poética para a infância foi organizada por Rosalina Rocha Araújo Moraes e ilustrada por Daniel Dias. O livro é rico em ilustrações e uma linguagem poética de fácil entendimento para os bebês e crianças.

O livro citado é dividido em cinco partes dialogando com o tema infâncias: parte I – Infâncias, crianças e natureza; parte II – Infâncias e as relações com os animais; parte III – Infâncias, lugares, tempos e memórias; parte IV – Infâncias, brincadeira e experiências lúdicas; parte V – Infância, crianças, identidades e relações, e cada poema foi ilustrado de forma a dar vida aos versos assim como convidar a fruição da imaginação.

Exploramos com os bebês os seguintes poemas: “Cadelinha” (MONTE, 2021, p. 53); “Amigo Barquinho” (MARTINS, 2021, p. 99); “Voa Pipa” (OLIVEIRA, 2021, p. 107); “Festa de São João” (MOREIRA, 2021, p. 115). A escolha dos poemas se deu a partir da observação do interesse dos bebês pelos animais, brinquedos, brincadeiras. Descreveremos agora a vivência que após a observação das devolutivas com as participações dos bebês revelaram o encantamento, a curiosidade e as descobertas deles: apreciação do poema “Amigo Barquinho” com a construção de barquinhos com elementos da natureza.

No vídeo postado no grupo de WhatsApp enviamos a proposta com a leitura do poema já citado. O vídeo continha a ilustração do livro e a voz da professora lendo o poema, junto deles também outras ilustrações de diferentes barquinhos. Solicitamos que as famílias pudessem convidar os bebês para assistir em um local confortável e em seguida junto com eles construíssem barquinhos com elementos da natureza tais como: cascas de frutas, esponja, folhas e etc. E que as famílias

disponibilizassem também uma bacia com água para que os bebês pudessem explorar os barquinhos.

Nas devolutivas com as participações dos bebês postadas no grupo de WhatsApp pelas famílias, observamos que elas optaram por construir barquinhos de papel tal como é retratado no poema. Cada bebê explorou seu barquinho na bacia com água de forma singular: um o mergulhou na bacia e observou o barquinho encharcado, outro colocou na bacia e aguardou que ele se movimentasse, teve quem ajudou o barquinho a navegar, já outro ao colocar o barquinho na bacia tentou enchê-lo com a água e observou que ela escorria.

Quantas descobertas os bebês realizaram nos fazendo refletir conforme Severiano e Tavares (2020, p. 66-67) “existe uma poética da infância. A criança escuta as vozes do mundo, conversa com elas. Dá nome para todas as coisas. Indaga a linguagem e a vida. Conta história.” Nesse sentido devemos nutrir as crianças com experiências leitoras que promovam a criatividade, a imaginação e a interação com o meio.

A literatura infantil favorece a construção de memórias repletas de significado para os bebês e crianças, isso porque como reforça Bueno (2018, p.16) temos a “possibilidade de transformarmos o que nos acontece em experiências. Afinal, o que fica de nossas vidas? Memória! Tudo pode valer para uma criança! Uma palavra, uma conversa, um gesto.” É na infância que eles têm a oportunidade de conhecer o mundo e atribuir significado e com as histórias experimentar diferentes e fortes emoções e sensações como: tristeza, alegria, medo, raiva, felicidade, suspense, espanto, dor, perda, curiosidade dentre outras.

Oportunizar o desenvolvimento do hábito e o comportamento leitor de forma lúdica para os bebês é dar espaço para que as experiências estéticas aconteçam e os marquem. “É uma bagagem que carregamos, uma experiência corporificada que nos traz deslocamentos e/ou perplexidade. Todos temos experiências estéticas, esse manancial do vivido que carregamos conosco.” (BARBIERI, 2021, p.14).

É tudo aquilo que nos passa, nos toca, nos acontece, nos faz construir memórias do vivido e do sentido e os momentos em família com a leitura de livros de histórias

bem como as instituições escolares são grandes oportunidades para afetar os bebês de forma significativa.

Experiências leitoras para encantar, para ampliar o repertório verbal, mas também devem ser o meio para formar leitores competentes e no futuro, escritores capazes de refletir sobre o próprio pensamento. Segundo Lerner (2002, p.73) “ler é entrar em outros mundos possíveis. É indagar a realidade para compreendê-la melhor, é se distanciar do texto e assumir uma postura crítica frente ao que se diz e ao que se quer dizer...” Portanto, é um ato centrado na construção de significados, que só é possível quando se tem contato com diversos e diferentes tipos de textos da cultura escrita.

6

4 Considerações finais

Refletindo sobre a urgência em oportunizar vivências leitoras para os bebês, e a fim de contribuir com o desenvolvimento de forma integral, foi possível observar que quanto mais cedo possível forem proporcionadas as experiências leitoras, mais significativas e lúdicas serão a aprendizagem, a imaginação, a criatividade será alimentada e expandida, e também os sentimentos e sensações poderão ser experimentados a cada novo livro explorado. As experiências estéticas vão construir memórias na mente e no coração dos bebês, assim como em suas famílias, e os vínculos afetivos serão fortalecidos, e o encantamento pelos livros ampliado.

Proporcionar vivências de forma remota só foi possível com a parceria das famílias envolvidas, mesmo que nem todas tenham entendido a importância e nem tão pouco se dedicado de forma constante. As famílias que se dedicaram puderam vivenciar momentos de afeto, poesia e diversão para cada bebê, assim como ampliar as memórias afetivas em família.

Para a professora ficou a desconstrução e reconstrução da prática, a busca por diferentes meios para acessar os bebês, a observação e escuta atenta, o reforço da necessidade da literatura infantil no cotidiano escolar e familiar.

Assim, concluímos que a literatura infantil dialoga com as infâncias, com os sonhos, com a imagem poética do mundo, com os afetos, com a Arte.

Referências

BARBIERI, S. **Território da invenção: ateliê em movimento**. 1.ed. – São Paulo: Jujuba, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais da Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 2010.

CAUCAIA, Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia. **Proposta Curricular de Caucaia, Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia: Caucaia, 2020. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>.

CAUCAIA. Secretaria Municipal de Educação de CAUCAIA. **Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Infantil**. Prefeitura de Caucaia, Coordenadoria da Educação infantil, Caucaia, 2022. Disponível em: <https://www.smecaucaia.com.br/downloads/>.

BUENO, M. C. **No chão da escola: por uma infância que voa**. Cachoeira Paulista, SP: Editora Passarinho, 2018.

CAVALCANTE, B.L.L E LIMA, U.TS. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas**. J Nurs Health, Pelotas (RS) 2012 jan/jun; 1 (2): 94-103.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Tradução: Ernani Rosa. – Porto Alegre: Artmed, 2002.

MORAES, R. R. A.; FROTA, A. M. M. C. A creche entre a poesia e a ludicidade: diálogos com Manoel de Barros. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 23, n. 41, p. 209–234, 2020. DOI: 10.24934/eef.v23i41.4956. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/4956>. Acesso em: 17 out. 2022.

MORAES, R. R. A. (ORG). **Poesiarte com as infâncias: Poemas para bebês e crianças**. Ilustrações Daniel Dias. 1. ed. Fortaleza, CE: Yares Gráfica e Editora, 2021.

SEVERIANO, A E TAVARES, K. **O voo dos que ensinam e aprendem: uma escuta poética**. Ilustrações de Elma – Cachoeira Paulista, SP: Passarinho, 2020.

ⁱ **Tatiânia Lima da Costa**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5120-1561>

Três instâncias institucionais (Prefeitura Municipal de Caucaia; Secretaria Municipal de Educação; Creche Comunitária São José)

Especialista em Arte-Educação e cultura popular, Pedagoga, Professora Efetiva da Educação Infantil da Rede Municipal de Caucaia, participou do grupo de trabalho da Proposta Curricular de Caucaia (2020).

Contribuição de autoria: professora responsável pelo relato da vivência e pesquisadora principal.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6284366788389297>

E-mail: tatianialima@gmail.com

Editora responsável: Karla Colares Vasconcelos

Como citar este artigo (ABNT):

COSTA, Tatiânia Lima da. O universo da literatura no cotidiano dos bebês: um relato de experiência. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.